

Luzes verdadeiras: as luminárias noturnas dos grillos-luz nas colinas de Dorset

Longe no Canal, as luzes dos navios ancorados piscavam enquanto o farol de Anvil Point emitia seu feixe mais constante. Na noite tardia, uma lua crescente brilhava com uma cor laranja-cobre. Mas, sem dúvida, a fonte de luz mais extraordinária a ser vista era o verde brilhante das luciolas que habitam a grama rica ervas dos penhascos e pedreiras neste canto remoto do sul da Grã-Bretanha.

"É um espetáculo maravilhoso", disse Ben Cooke, o encarregado da área da National Trust Purbeck, Dorset, cujo trabalho inclui a monitoração das luciolas e o cuidado de seu habitat.

"Ver luciolas deveria estar na lista de desejos de todos. Não há nada parecido com isso no país. A primeira vez que você vê uma, é um momento 'wow'.

"Se você começar cedo o suficiente e a luz gradualmente desaparecer, ela brinca com seus olhos. As pessoas veem uma flor branca e pensam: 'Oh, é essa?' Ou gotículas de chuva uma folha capturam um pouco de luz. Mas quando você realmente vê o brilho, não pode confundí-lo com nada mais. É como uma luz LED, realmente penetrante."

Ação

Ben Cooke coloca sua armadilha de luciolas [casino cbet](#) grafia

Descrição

Uma luz vermelha sob uma xícara de plástico. Peter Flude/The Guardian

A National Trust está conduzindo um projeto Purbeck envolvendo contadores de luciolas voluntários contando o número de luciolas. Ela está trabalhando para fornecer as condições ideais para que elas prosperem e pode considerar introduzir mais no local.

Cooke levou o Guardian uma caminhada de luciolas esta semana. Perto do Penhasco Seacombe, duas fêmeas brilhavam fortemente para atrair machos passantes. Um pouco mais longe no caminho, Cooke configurou uma "armadilha" – uma bicicleta luz sob um tigela de plástico – para atrair outros machos. Em alguns minutos, 14 apareceram. "Um recorde para mim", disse ele. Os machos, que voam enquanto procuram fêmeas, não emitem a mesma luz verde brilhante.

Muitos escritores já exaltaram as luciolas, não menos o escritor de Dorset Thomas Hardy, que escreveu uma cena seu romance *The Return of the Native* que dois personagens jogavam um jogo de dados usando a luz de 13 luciolas.

Ação

As luciolas machos são atraídas para a armadilha. [casino cbet](#) grafia: Peter Flude/The Guardian

Descrição

Hardy escreveu: "Aconteceu ser a estação do ano que as luciolas exibiam sua maior brilhantez, e a luz que elas produziam era mais do que adequada para o propósito."

Cooke não está certo se isso realmente teria funcionado. "Isso pode ser um pouco exagerado que eles pudessem jogar um jogo usando luciolas, mas é uma luz notável."

Ele disse que a maneira mais "desarrumada" de fazer agricultura tempos de Hardy fornecia melhores condições para luciolas. Nestes penhascos perto da aldeia de Worth Matravers, a ideia é deixar a cobertura rasteira intacta e deixar o arbusto, a aveleira, as urtigas, o carroço do mar, a barba do homem velho crescerem à vontade. Manjerição, tomilho e alecrim também crescem aqui. "Há muita comida e cobertura para eles uma área como essa", disse Cooke.

As luciolas são apenas um dos animais que a instituição de conservação está incentivando na área. Dois anos atrás, ela adquiriu três cavernas costeiras que são moradia de uma grande variedade de morcegos. No local da Weston Farm, ela tem planos para atrair aves como o tordo e o trinca-trinca. Mas são as luciolas que geralmente capturam a imaginação dos visitantes. "Eles

são tão carismáticos", disse Cooke.

Robin Scagell, que dirige o levantamento de luciolas do Reino Unido há 35 anos, disse que o levantamento de luciolas este ano foi confuso. Em um local nos Chilterns Oxfordshire, que ele tem visitado há três décadas, ele viu "quase nenhum" mas havia 165 fêmeas contadas uma contagem anual Stockbridge Down Hampshire, comparação com 17 2024.

Ele disse: "Eles estão amplamente distribuídos, mas muito localizados, e muitas pessoas áreas rurais não percebem que podem ter luciolas a curta distância.

"A visão de luciolas iluminando nosso caminho ao longo dos sebes de um caminho de campo no auge do verão, com todos os cheiros de feno e flores, é encantadora e frequentemente inesperada. Eles são uma fonte de admiração, como ver uma estrela cadente."

Decreto peruano clasifica identidad transgénero como "problema de salud mental": indignación en la población LGBTQ

El decreto apareció sin mucha bulla en un periódico oficial del gobierno de Perú, pero provocó indignación entre la población LGBTQ del país y sus defensores. La norma clasifica la identidad transgénero como "problema de salud mental", lo que muchos críticos consideran un golpe en un país donde los derechos de los LGBTQ no están reconocidos legalmente.

Evento	Descripción
Publicación del decreto	El decreto fue publicado sin mucha atención en un periódico oficial del gobierno peruano.
Reacción de la población LGBTQ	La población LGBTQ y sus defensores se mostraron indignados por la clasificación de identidad transgénero como "problema de salud mental".
Críticas al decreto	Muchos críticos consideran que el decreto es un golpe a los derechos de los LGBTQ Perú, donde no están reconocidos legalmente.

Un error de comunicación o una ofensa intencional?

Las autoridades de salud peruanas afirmaron que el enfado y las reacciones negativas se debieron a un error de comunicación y que su intención no era ofender a las personas trans. Sin embargo, muchos críticos consideran que el decreto es ofensivo e incluso puede promover prácticas de terapia de conversión, desacreditadas y dañinas para las personas LGBTQ.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: br bet 365

Palavras-chave: **br bet 365 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26